

Cotação

- Dólar: R\$ 5,17
- Euro: R\$ 6,09



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Terça-feira • 24 de fevereiro de 2026

CLIPPING

Efemérides

Hoje	25 de Fevereiro
<ul style="list-style-type: none">• Dia do Rotaryano	<ul style="list-style-type: none">• Promulgação da 1ª Constituição Republicana (1891)







Agenda do dia

Hoje	25 de Fevereiro
<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda	<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Bom Dia Vanguarda • Link Vanguarda • Jornal Vanguarda • TV Câmara Caraguatatuba • Diário Caiçara • Denuncie Aqui • Boca no Trombone • O Vale • Portal Notícias do Litoral • Fala Caraguá • Notícias das Praias • Radar Litoral • Jornal Agora Litoral Norte • Tamoios News • Jornal do Litoral • Antena 8 FM

Índice

Política.....	3
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
Câmara de Caraguatatuba vota cinco projetos na sessão desta terça-feira (24).....	11
Cotidiano.....	12
Caraguatatuba reforça zeladoria com 205 funcionários e nova tecnologia para acelerar limpeza.....	12
  Serra Antiga da Tamoios passa de 20 horas fechada após deslizamentos no Litoral Norte.....	13
  Turismo em risco: hotéis enfrentam crise hídrica em Caraguatatuba.....	14
Movimentações nos bastidores do Paço Municipal indicam mudanças no primeiro escalão da Prefeitura de Caraguatatuba.....	15
 DE NOVO, CARAGUÁ SEM ÁGUA.....	16
Quando a fiscalização vira interferência, a Saúde começa errado.....	17
 Pais de autistas em Caraguatatuba denunciam interrupção de atendimentos e cobram respostas da Prefeitura.....	18
Seis cidades da região têm riscos para deslizamentos e alagamento.....	19
Abastecimento em Caraguatatuba será normalizado hoje, diz Sabesp.....	20
Caraguatatuba fortalece ensino em tempo integral e amplia jornada de aprendizagem para quase 4 mil estudantes em 2026.....	21
Prefeitura de Caraguatatuba entrega mais de 10 mil kits de higiene bucal a estudantes da rede municipal.....	22
Esporte e Turismo.....	23
Copa Beach Soccer tem rodada movimentada na Praia do Indaiá em Caraguatatuba...23	
Cultura.....	24
FUNDACC ABRE INSCRIÇÕES PARA OFICINAS CULTURAIS 2026 EM 24 DE FEVEREIRO.....	24
NESTA SEXTA TEM A ABERTURA DA EXPOSIÇÃO "A ARTE POÉTICA EM METAL", DE JULIANO JUPYRA.....	25
Geral.....	26
Agente comunitária auxilia parto emergencial em Cantagalo e reforça importância da atenção básica.....	26
Reportagens Passadas.....	27
Reportagem no programa Link Vanguarda.....	27
Reportagem no programa Jornal Vanguarda.....	28
Reportagem no programa Jornal Vanguarda.....	29
Reportagem na TV Câmara.....	30
Reportagem na TV Câmara.....	31
Reportagem na TV Câmara.....	32
Clipping Eletrônico.....	33

Entrevista com o Coordenador do Centro de Controle de Zoonoses, Ricardo Fernandes, para TV Câmara.....33

Política

Folha de São Paulo

STF tende a confirmar liminar sobre penduricalhos em busca de melhorar imagem da corte

Parte dos ministros tem ressalvas quanto ao método usado por Flávio Dino para ampliar alcance da decisão, mas tribunal deve referendá-la



Ministro Flávio Dino, do STF, participa de sessão plenária do tribunal. Antonio Augusto - 19.fev.26/Divulgação STF

Luisa Martins

BRASÍLIA. O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) tende a referendar a liminar do ministro Flávio Dino que suspendeu os penduricalhos nos salários de servidores públicos, embora haja ressalvas quanto ao método utilizado pelo relator na decisão.

Previsto para esta quarta-feira (25), em sessão presencial, o julgamento é visto por ministros como uma oportunidade de acenar à sociedade e recompor, pelo menos em parte, a imagem do Supremo, desgastada pelas repercussões do inquérito sobre o Banco Master.

O principal desconforto de parte dos ministros é com o fato de Dino ter analisado uma reclamação que dizia respeito somente a procuradores municipais de Praia Grande (SP) e estendido seus efeitos para o funcionalismo público de todos os níveis.

Dino justifica essa ampliação afirmando que "a controvérsia ultrapassa os limites subjetivos do caso concreto" e que é necessário "impor uma jurisprudência estável, íntegra e coerente, atendendo aos princípios da isonomia e da segurança jurídica".

O STF analisou pelo menos 12.925 processos sobre o teto do funcionalismo público desde 2000. De acordo com Dino, "não é razoável" que a corte continue arbitrando "caso a caso".

Outra ponderação que deve ser levada a debate, especificamente quanto aos pagamentos acima do teto para a magistratura, é a de que a regulamentação do tema fique a cargo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Ainda que possam surgir divergências pontuais, cinco ministros

ouvidos reservadamente afirmam que a expectativa é que a decisão seja confirmada, uma vez que o STF tem jurisprudência firme contra os penduricalhos.

Um dos casos mais inusitados e frequentemente lembrado por ministros é o de um adicional de 40% pago a juizes estaduais do Acre apenas pelo fato de terem curso superior. O benefício foi suspenso pelo Supremo em 2019.

Em 2023, o STF foi unânime ao declarar inconstitucional lei que criava o "áudio aperfeiçoamento profissional" para que magistrados de Minas Gerais comprassem livros e materiais de informática.

Em um complemento à liminar, Dino proibiu a aplicação ou a edição de novas leis que permitam o pagamento de salários ou de verbas indenizatórias acima do teto, fixado hoje em R\$ 46.366,19 (salário pago a ministros do Supremo). Esse ponto também será debatido pelo plenário.

A decisão de suspender os penduricalhos para servidores municipais, estaduais e federais foi vista como um recado ao presidente da corte, Edson Fachin, expondo um embate interno em torno de uma agenda ética para o tribunal.

Interlocutores de Dino afirmam que o ministro quis mostrar que o verdadeiro código de conduta para a magistratura passa pela revisão dos supersalários e que fixar regras para a realização de palestras, por exemplo, é algo secundário nesse contexto.

As regras de conduta são uma aposta de Fachin para tentar restaurar a confiança da sociedade no Supremo, especialmente depois da crise que levou o ministro Dias Toffoli a deixar a relatoria dos inquéritos do Master.

Os ministros rejeitaram arguição de suspeição aberta a partir de relatório da Polícia Federal, que localizou menções a Toffoli em mensagens no celular de Daniel Vorcaro, dono do Master.

Toffoli nega irregularidades e diz que a PF se baseia em "ilações". O ministro admite ser sócio da empresa Maridit, que vendeu uma participação no resort Tayayá ao fundo Arleen, ligado ao Master. Diz, porém, não ter relação de amizade com Vorcaro.

O ministro Alexandre de Moraes também está no centro dos desgastes derivados do Master, já que o escritório de sua esposa, a advogada Viviane Barci, firmou contrato de R\$ 3,6 milhões mensais com a instituição financeira para representá-la na Justiça.

O ministro disse durante sessão no STF que qualquer juiz está impedido de julgar casos cuja banca de advogados inclua um parente. Ele mandou a PF investigar vazamentos de dados fiscais de ministros da corte e de seus familiares.

Na decisão em que suspende os penduricalhos, Dino citou violação ao princípio da moralidade e os caracterizou como um "fenômeno da multiplicação anômala das verbas indenizatórias".

Auxiliares de Fachin afirmam que a decisão sobre os supersalários não foi interpretada pelo presidente do Supremo como um recado negativo, já que ele próprio enfrenta o tema no CNJ no âmbito do Observatório da Transparência, criado no primeiro dia de sua gestão.

Duas horas depois da decisão de Dino, no intervalo da sessão, Fachin conversou com os pares e decidiu que o melhor seria lidar com o tema o quanto antes.

Folha de São Paulo

OAB pede ao Supremo fim do inquérito das fake news e fala em tom intimidatório

Entidade critica 'elasticidade excessiva' da investigação instaurada em 2019 e usada para apurar vazamento de dados

Arthur Guimarães de Oliveira

SÃO PAULO A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) nesta segunda-feira (23) o fim do inquérito das fake news e contestou a manutenção de investigações heterodoxas de "natureza perpétua" na corte.

Encaminhada ao presidente do tribunal, ministro Edson Fachin, a manifestação é assinada pelo Conselho Federal da OAB e pelo Colégio de Presidentes dos Conselhos Seccionais. O posicionamento é dado em um momento de críticas à atuação do Supremo.

A entidade expressa "extrema preocupação institucional com a permanência e conformação jurídica de investigações de longa duração, em especial do Inquérito n.º 4.781, amplamente conhecido como inquérito das fake news".

A Ordem diz reconhecer que o procedimento nasceu em um contexto excepcional, inclusive do ponto de vista do processo: foi instaurado de ofício, ou seja, sem provocação do Ministério Público, tendo sido objeto de debate e depois validado pelos ministros.

Mas, continua, "justamente por se tratar de solução institucional extraordinária, concebida para

responder a circunstâncias igualmente extraordinárias, sua condução e permanência no tempo reclamam cautela ainda maior".

"O Inquérito n.º 4.781, instaurado em março de 2019, aproximase de sete anos de tramitação, o que, por si só, recomenda exame cuidadoso sob a ótica da duração razoável dos procedimentos e da necessária delimitação de seu objeto", afirma a OAB.

O inquérito das fake news foi instaurado por Dias Toffoli, então presidente da corte, para apurar a divulgação de desinformação e investidas contra o STF e ministros do tribunal. Alexandre de Moraes foi designado relator sem que houvesse sorteio.

Nesses anos, a investigação milrou o então presidente Jair Bolsonaro (PL), aliados e apoiadores.

A OAB critica o que chama de "elasticidade excessiva" do objeto do inquérito, argumentando que a regra no Brasil é focar fatos determinados, não "procedimento aberto à absorção sucessiva de condutas distintas, conforme novas conexões".

Para a OAB, a preocupação fica maior com relatos sobre a inclusão no âmbito da investigação de "pessoas e fatos que, embora possam merecer apuração rigorosa



O Inquérito n.º 4.781, instaurado em março de 2019, aproxima-se de sete anos de tramitação, o que, por si só, recomenda exame cuidadoso sob a ótica da duração razoável dos procedimentos e da necessária delimitação de seu objeto

OAB em manifestação encaminhada ao presidente do STF, Edson Fachin



O ministro Alexandre de Moraes em sessão plenária do STF, sob a presidência do ministro Edson Fachin. Pedro Ladeira - 11/Fev/25/Fedhapress

por canais próprios, não se apresentam de forma imediatamente aderente ao núcleo originário".

Em janeiro, quando ocupava a presidência do tribunal, Moraes instaurou novo inquérito, também de ofício, para apurar o vazamento de dados fiscais de ministros da corte, inclusive dele, e familiares. A apuração foi incluída como desdobramento da investigação aberta em 2019.

A medida é considerada anomalia jurídica por especialistas. Também preocupa entidades e advogados a intimação de um presidente de associação sindical para depor à Polícia Federal após críticas ao procedimento.

Segundo a OAB, esse prolongamento da investigação por tempo indefinido e de escopo excessivamente abrangente ultrapassa

o contexto do inquérito e atinge o ambiente institucional como um todo, com reflexos sobre autoridades, imprensa e cidadãos.

A entidade conclui que "a persistência desse quadro alimenta um tom intimidatório incompatível com o espírito democrático, republicano e institucional consagrado pela Constituição de 1988" e que o "momento nacional recomenda contenção".

O Brasil, diz, não "suporta mais viver sob tensão permanente, e a naturalização do conflito entre instituições e atores públicos tem produzido desgaste progressivo da confiança social e da autoridade constitucional dos Poderes".

Além do fim desse e de outros inquéritos, a manifestação pede audiência no STF para tratar da matéria.

Folha de São Paulo

Novo racha bolsonarista tem briga com Nikolas e post de Michelle fritando 'bananinha'

Eduardo Bolsonaro tornou pública insatisfação com falta de apoio de deputado e da ex-primeira-dama à pré-campanha de Flávio

Ana Luiza Albuquerque

SÃO PAULO Aprofundou-se nos últimos dias o racha interno do PL, com cobranças públicas e trocas de farpas nas redes sociais entre os ex-deputados federais Eduardo Bolsonaro (PL) e Nikolas Ferreira (PL) e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL).

O novo capítulo da antiga disputa por influência no partido e nos rumos da direita bolsonarista começou no último dia 12, quando Nikolas anunciou uma manifestação para 1º de março sob o lema "Fora, Lula, Moraes e Toffoli".

Deputados do PL por São Paulo, federais e estaduais, reagiram e publicaram nas redes novo chamamento para o protesto, sem o "Fora, Toffoli" e priorizando a pauta da anistia e da derrubada do veto do PL da Dosimetria.

Esses parlamentares, mais alinhados ao núcleo duro do bolsonarismo, também criaram um grupo de WhatsApp para organizar o ato na avenida Paulista, esvaziando a liderança de Nikolas.

Eles emulam o comportamento do senador Flávio Bolsonaro (PL), pré-candidato à Presidência, que tem evitado explorar a pauta do impeachment do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Toffoli, pressionado por conexões com o Banco Master.

"A primeira convocação foi muito clara. Fora ministros [do STF], fora Lula. Quando vi que não tinha nenhuma menção [à anistia aos condenados por golpismo], me preocupou", disse o deputado federal Mário Frias (PL), que pode ter apoio da família Bolsonaro para concorrer ao Senado em São Paulo. "Para mim não tem pauta mais importante no Brasil hoje do que [lutar para que] essas pessoas [os presos pe-



Imagem de bananas fritas publicada por Michelle Bolsonaro é vista por entorno de Eduardo Bolsonaro como deboche a ele. Reprodução Instagram

lo 8 de Janeiro] voltem para casa."

Na sexta (20), a discussão esquentou quando Eduardo disse que é insuficiente o apoio de Nikolas e de Michelle ao irmão.

"Nikolas e Michelle estão jogando o mesmo jogo. Você vê que um, lado a lado, compartilha o outro e apoia o outro na rede social, só estão com uma amnésia aí", disse ele ao SBT News. "Eu não vi nenhum apoio da Michelle, nenhum post a favor do Flávio."

Nesta segunda (23), Flávio tentou acabar com as brigas com publicação ironizando a linguagem neutra. "Tá todo mundo querendo vencer a discussão. Mas o que precisamos é ganhar a eleição! Gostaria de contar com todas, todos, todes, todys e todXs!", disse.

Ele voltou a explicitar insatisfação de políticos e apoiadores nas redes sociais. Seu entorno vê tentativa de Nikolas de se descolar de Bolsonaro e privilegiar o próprio engajamento e crescimento político —por isso, teria aprovei-

tado para pedir "Fora, Toffoli".

Aliados do mineiro veem "dor de cotovelo" e disputa por protagonismo, especialmente após a caminhada liderada por Nikolas de Minas Gerais a Brasília contra as prisões pelo 8 de Janeiro. Eles dizem que anistia está inclusa no protesto anunciado, mas o contrário, não, pois o grupo não se engaja pelo impeachment de Toffoli.

Eduardo também expôs insatisfação pela falta de apoio de Michelle à pré-candidatura de Flávio. O entorno da ex-primeira-dama diz que ela ficou decepcionada com a escolha do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pelo filho para buscar a Presidência —Michelle era tratada como possível vice se o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) fosse candidato do bolsonarismo.

No sábado (21), um dia após a cobrança do enteado, ela publicou uma imagem no Instagram de rodela de banana em uma frigideira ou panela, preparadas pa-



Nikolas e Michelle estão jogando o mesmo jogo. [...] Eu não vi nenhum apoio de Michelle ao Flávio

Eduardo Bolsonaro em entrevista ao SBT News



Tá todo mundo querendo vencer a discussão. Mas o que precisamos é ganhar a eleição! Gostaria de contar com todas, todos, todes, todys e todXs!

Flávio Bolsonaro tentando acabar com as brigas



Ele ama banana frita

Michelle Bolsonaro em alusão ao apelido de Eduardo Bolsonaro, de "bananinha", em vídeo em que prepara banana frita para o marido preso



O que está cristalino é mais uma tentativa interna de explosão do nome de quem proporcionou fazer o partido chegar até onde chegou

Carlos Bolsonaro em crítica a fala de Valdemar Costa Neto sobre o direito de todos no PL a indicarem nomes para eleições

ra o marido, preso na Papudinha.

"Ele ama banana frita", escreveu. Aliados de Eduardo viram isso como deboche, já que o filho do ex-presidente é pejorativamente chamado de "bananinha". No dia seguinte, ele repostou um tuit de um seguidor: "Continuem fritando banana enquanto o Flávio e o Eduardo estão trabalhando duro para resgatar o país".

Ainda no sábado, após visitar Bolsonaro na prisão, Nikolas respondeu que está acostumado com ataques, defendeu Michelle e disse que Eduardo "não está bem".

No domingo (22), o vereador mais votado de Belo Horizonte, Pablo Almeida (PL), ex-tesouro de Nikolas, publicou trecho de um vídeo no qual Eduardo denuncia o que chama de "perseguição" do Supremo contra seu pai.

"Pode prender meu pai. Talvez vá condená-lo à morte, lamento. É triste? Com certeza", afirma o ex-parlamentar na gravação.

Aliados de Eduardo criticaram Almeida, acusando-o de deturpar o conteúdo e sugerir que o ex-deputado não se importa com o pai.

Para Frias, deveria haver "punição institucional" ao vereador: "Foi uma falta de respeito absurda com um cara que está exilado, sem poder ver o pai. Baixo nível".

O ex-vereador Carlos Bolsonaro (PL) disse que o PL está organizado em atacar os filhos do presidente. "O que está cristalino é mais uma tentativa interna de explosão do nome de quem proporcionou fazer o partido chegar até onde chegou", escreveu.

Também houve ruído entre Carlos e Valdemar Costa Neto, presidente do PL. Após visitar o pai, o ex-vereador disse no sábado que Bolsonaro prepara uma lista de pré-candidatos ao Senado e aos governos estaduais.

No domingo, Valdemar disse ao portal Metrópoles que "todos no partido têm o direito de indicar nomes para qualquer posição". Carlos disse no X que a lista é de candidatos que serão apoiados pelo pai, o que não significa que outros atores não possam sugerir outros nomes. "Me parece que as coisas estão meio desencontradas sem querer querendo! As peças todas parecem se encaixar", escreveu. "Deixar o preso político isolado e fazendo isso que estamos vendo e de forma acentuada está cada dia mais... estranho!"

Folha de São Paulo



O presidente Lula (PT) durante visita a Belém (PA) antes do início oficial da COP30. Adriano Machado - 7.nov.25/Reuters

Lula prioriza eventos no Sudeste e Nordeste e ainda não foi a Palmas

Planalto diz que agendas são planejadas com base em entregas e cronogramas dos órgãos do governo; petista esteve no TO só uma vez, para inauguração em Araguaína

Mariana Brasil

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) priorizou capitais do Sudeste e do Nordeste nas viagens oficiais nos três anos do atual mandato. A única das capitais que ficou de fora nesse período foi Palmas (TO).

Levantamento da plataforma de transparência Fiquem Sabendo feito a pedido da Folha mostra que, juntas, as cidades de Rio de Janeiro e São Paulo foram as mais visitadas. Foram mais de 40 viagens durante o atual mandato, com cerca de 20 no Rio e 25 em São Paulo. A reportagem desconsiderou vezes em que o presidente usou as cidades como escala para voos ao exterior.

Além de ser a região mais populosa do país, o Sudeste reúne importantes redutos eleitorais, considerados estratégicos para as campanhas presidenciais.

Lula foi a Belo Horizonte oito vezes neste mandato. O presidente esteve mais duas vezes em outras cidades de Minas Gerais, onde o petista ainda busca um cabo eleitoral para a eleição deste ano. O estado é governado por Romeu Zema (Novo), opositor declarado de Lula.

O Planalto afirma que as agendas presidenciais são planejadas com base nas entregas de obras e serviços, na população atendida e nos cronogramas dos órgãos do governo.

"A região Sudeste se destaca naturalmente por concentrar a maior população do país [cerca de 40%]. No caso do Nordeste, a região tem o maior número de estados [9 de 26] e, portanto de capitais", diz o governo, em nota enviada à reportagem.

O Sudeste tem cerca de 40% da população do país. O Nordeste tem 9 capitais, o Norte, 7; Centro-Oeste, 3; Sudeste, 4; e Sul, 3.

Belém, sede da COP30 (Conferência Climática da ONU) em 2025, foi a terceira capital mais

146 viagens foram feitas por Lula neste terceiro mandato, ante 90 do segundo mandato e menos de 80 no primeiro

34 viagens foram feitas por Lula para outros países

40 das viagens do atual mandato de Lula foram para as cidades de Rio de Janeiro e São Paulo, com respectivamente 25 e 20

12 visitas foram feitas por Lula a Belém, terceira capital mais visitadas, e que foi sede da COP30

Capitais menos visitadas por Lula neste mandato

■ Zero
■ Uma vez
■ Duas vezes



Fonte: Levantamento da plataforma Fiquem Sabendo a pedido da Folha. Dados extraídos da agenda oficial do presidente entre 17.jan.2023 e 12.jan.2026

frequentada pelo petista, com 12 passagens. Na região Norte, a cidade é seguida de Manaus, com três, Boa Vista (RR) e Macapá (AP), com duas visitas cada, e Rio Branco (AC) e Porto Velho (RO), com apenas uma.

O presidente chegou a cumprir agenda em um município do Tocantins, Araguaína, mas sem ter atividades na capital do estado. Ele inaugurou a ponte Xambioá, que conecta Araguaína a São Geraldo do Araguaia (PA).

Neste mandato, a Prefeitura de Palmas esteve sob o comando de dois nomes: Cinthia Ribeiro (PSDB) e Eduardo Siqueira (Podemos), atual gestor. Procurada, a gestão municipal não comentou.

O atual prefeito ficou temporariamente afastado do cargo quando foi preso de forma preventiva, em junho de 2025, sob suspeita de envolvimento em um esquema de vazamento e venda de de-

cisões no STJ (Superior Tribunal de Justiça) com a participação de servidores públicos.

Na época, Siqueira chegou a afirmar ter recebido de um ministro da corte informações vazadas de um inquérito em tramitação. Apesar disso, Siqueira retornou ao cargo após o STF (Supremo Tribunal Federal) revogar sua prisão, três semanas depois.

Apesar da falta de agendas públicas com o presidente em sua cidade, o prefeito já foi ao Palácio do Planalto em 2024. Na ocasião, ele se reuniu com o então chefe da Secretaria das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT) -hoje ministro da Saúde.

Cidades e estados das principais bases políticas de Lula tiveram número considerável de visitas. Foi o caso de Pernambuco, onde o petista tem o apoio tanto do governo estadual, sob o comando de Raquel Lyra (PSD), quanto do prefeito do Recife, João Campos (PSB), capital onde esteve dez vezes ao longo do mandato.

Em maio do ano passado, o petista verbalizou a intenção de intensificar a quantidade de viagens pelo país, o que de fato ocorreu. Dos três anos de mandato, 2025 foi aquele em que o presidente fez mais viagens, ao menos 146, entre compromissos nacionais e internacionais, segundo o levantamento. Em 2024, Lula viajou cerca de 90 vezes, enquanto em 2023 foram menos de 80.

Diante do cenário internacional movimentado de 2025, com a crise diplomática vivida entre Brasil e Estados Unidos, os preparativos para sediar a COP30, as movimentações pela assinatura do acordo Mercosul-União Europeia e outras demandas, Lula também turbinou o número de viagens para fora do país neste mandato, visitando 34 países.

Diferentemente de como é feita com ministros e outras autoridades, a divulgação das agendas do presidente não consta no sistema que reúne os compromissos oficiais de membros da União. As informações são divulgadas diariamente no portal do Palácio do Planalto, no qual não é possível baixar os dados compilados da maneira como é feita com as demais autoridades.

Acesse o guia dos 121 parques de São Paulo e descubra uma nova cidade

Escaneie o QR CODE e viva a São Paulo cada vez mais verde

PREFEITURA DE SÃO PAULO

O Estado de São Paulo

Decisões do STF apontam oito disfunções na atuação da Corte, conclui estudo do Iasp

O Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp) fez uma análise crítica das decisões do Supremo Tribunal Federal, com base nos dados e fundamentos jurídicos adotados nos últimos anos, e apontou oito disfunções na atuação da Corte. O resultado será publicado no livro *O Supremo em Perspectiva: Diagnóstico das Disfunções*. O lançamento será hoje. Presidente do Iasp e um dos autores da obra, Diogo Machado de Melo diz que há um tripé de desvios na funcionalidade do STF que termina gerando os demais problemas. São eles: excesso de decisões monocráticas, uso indevido do regimento interno e falta de transparência. Por consequência, vê-se ativismo judicial, falta de delimitação de pautas, criacionismo na aplicação penal, extensão de foro e julgamento virtual sem debate.

● **QUEM MANDA.** De 2010 a 2025 foram adotadas, em média, 90 mil decisões monocráticas por ano. A maioria absoluta não foi levada a plenário (85%). Das que foram avaliadas pelo colegiado, 11% foram reformadas.

● **NORMAS PRÓPRIAS.** Diogo resalta que há uma tendência crescente de invocar o regimento interno se sobrepondo a normas dos códigos de processos Civil e Penal. “A prática preocupa porque expande o poder normativo da Corte para além dos limites estabelecidos na Constituição.” A prática tem servido, por exemplo, para determinar sigilo, deliberar critério de suspeição e impedimento de ministro e estender a prerrogativa de foro.

● **FUTURO.** O diagnóstico ajuda a explicar parte da crise reputacional da Suprema Corte. “O que está faltando para eles reconhecerem as disfunções eu não saberia responder, mas o que eles já estão sofrendo dá para perceber.”

● **NA INTRODUÇÃO.** “É importante destacar que essas iniciativas não têm como escopo atacar o Supremo Tribunal Federal. Pelo contrário: partem do reconhecimento da centralidade da Corte na defesa da Constituição e do Estado Democrático de Direito.”

● **BASE.** O estudo avaliou 1,69 milhão de decisões do STF de 2010 a 2025. Também assinam o livro Humberto Bergmann Ávila, Hamilton Dias de Souza, José Horácio Halfeld Rezende Ribeiro, Miguel Reale Júnior e Renato de Mello Jorge Silveira.

● **IMPASSE.** O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), chamou a deputada Erika Hilton (PSOL) para uma conversa hoje sobre a proposta que acaba com a jornada de trabalho 6x1. Ela é autora de uma PEC sobre o tema e quer relatar um projeto de lei que será enviado pelo Planalto. Motta, porém, pretende indicar relator para a PEC, que não pode ser a própria parlamentar.

O Estado de São Paulo

Justiça

Com supersalários, Sistema de Justiça custa R\$ 93,2 bilhões para os Estados

Com a escalada de penduricalhos em TJs, MPs e Defensorias, a folha de pagamento representou 67% dos gastos das instituições; impacto financeiro é no caixa dos governos

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Os Estados gastaram R\$ 93,2 bilhões em 2024 com as instituições de Justiça em meio ao crescimento de supersalários e dos penduricalhos pagos acima do teto constitucional. Os dados fazem parte de estudo inédito da Plataforma Justa, centro de pesquisa dedicado ao Judiciário brasileiro, e são os mais recentes disponíveis, pois analisam os gastos aprovados nas leis orçamentárias e os aumentos dados sem aprovação das Assembleias Legislativas ao longo do ano.

O estudo mostra que os gastos nos Tribunais de Justiça, Ministérios Públicos e Defensorias Públicas cresceram em relação ao ano anterior, principalmente por causa da folha de pagamento de juizes, procuradores e defensores públicos, turbinada por penduricalhos e que representou 67% das despesas desses órgãos.

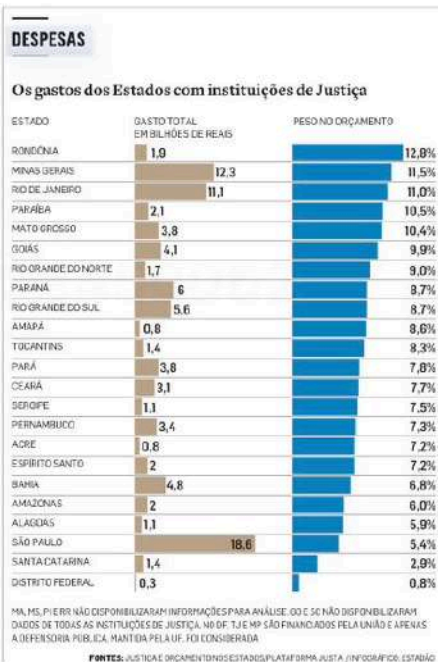
O pagamento para essas instituições cresceu mais que o orçamento geral dos Estados em 11 localidades (AC, BA, CE, MT, MG, PA, PE, RJ, RS, RO e SP) e superou áreas essenciais como assistência social, ciência tecnologia e meio ambiente.

As instituições de Justiça têm autonomia para definir seus orçamentos, mas o dinheiro é bancado pelos cofres estaduais e os gastos precisam ser aprovados pelos deputados estaduais e sancionados pelos governadores.

Rondônia, Minas Gerais e Rio são os Estados que mais gastam, proporcionalmente, com as instituições de Justiça. Rondônia gastou R\$ 1,9 bilhão com esses órgãos em 2024, consumindo 12,8% do orçamento geral do Estado. A fatura aumentou 17% em relação a 2023, enquanto o orçamento total do Estado cresceu 13%.

Só a despesa gasta com o TJ de Rondônia (R\$ 1,2 bilhão) supera o investimento em dez áreas somadas, incluindo agricultura, assistência social, saneamento e urbanismo. Além disso, os salários do Sistema de Justiça de Rondônia correspondem a 15% de toda a folha de pagamento do Estado.

Em Minas, o orçamento das instituições de Justiça somou



R\$ 12,3 bilhões e representou 11,5% do orçamento geral do Estado. O TJ consumiu R\$ 8,6 bilhões dos cofres estaduais em 2024. O valor supera 12 áreas iniciais do Executivo, como transporte, agricultura, ciência, cultura, urbanismo e saneamento.

DISPARIDADE. No Rio, com 11% do orçamento para TJ, MP e Defensoria, ocorre o mesmo fenômeno, mas com uma disparidade ainda maior: enquanto o orçamento do Estado com saú-

“Não é um problema localizado no Estado A ou B, é um problema sistêmico do Sistema de Justiça. Para além de um dispositivo legal, é necessário um compromisso político de interrupção dessa verve gananciosa de parte do serviço público e, em especial, do Sistema de Justiça”

Luciana Zaffalon
Diretora executiva da
Plataforma Justa

de, educação e todas as outras áreas cresceu 6% entre 2023 e 2024, os órgãos de Justiça receberam 17% a mais. “Não é razoável que o Sistema de Justiça consuma tanto do orçamento e menos ainda que sua folha de pagamento seja responsável por parte tão grande de toda a folha de um Estado”, disse a diretora executiva da plataforma Justa, Luciana Zaffalon.

O estudo mostra que, durante o ano, governos estaduais aumentaram o orçamento das instituições de Justiça por decretos, sem passar pelas Assembleias, e essas instituições efetuaram remanejamentos internos para turbinar a folha de pagamento, aumentando as despesas com salários em R\$ 4,7 bilhões além do programa inicialmente. As leis orçamentárias permitiram esse tipo de manobra, mas outras áreas ficaram reféns de cortes.

São Paulo possui o maior orçamento do País e gastou R\$ 18,6 bilhões com as instituições de Justiça em 2024. Só em créditos adicionais, como são chamados tecnicamente esses aumentos, foram R\$ 666 mi-

lhões em 2024, enquanto houve cortes em áreas como trabalho (-77%), comércio e serviços (-67%) e energia (-41%).

O aumento de gastos coincide com a disseminação dos penduricalhos, pagos acima do teto do funcionalismo. A Constituição proíbe qualquer servidor de receber mais que um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). O limite hoje é de R\$ 46,4 mil. Verbas classificadas como indenizatórias, porém, ficam fora do teto e inflam o salário de juizes, procuradores e defensores de forma generalizada e permanente.

O ministro do STF Flávio Dino mandou suspender o pagamento dos penduricalhos para servidores federais do Executivo, Legislativo e Judiciário. A decisão, do dia 5, atingiu Estados e municípios. Na última quinta-feira, o magistrado avançou na decisão e proibiu a edição de qualquer nova lei que autorize a inclusão e o pagamento de verbas que ultrapassem o teto constitucional.

‘AUXÍLIO-ACERVO’. Entre os penduricalhos que se disseminaram em 2024 estão o “auxílio-acervo”, concedido a servidores que lidaram com uma carga maior de processos. Outro benefício é a “licença compensatória”, que transforma folgas não tiradas em dinheiro. As vantagens são aprovadas por representantes das próprias categorias, que definem o orçamento dos órgãos.

O pagamento a juizes, procuradores e defensores públicos leva a situações como a do Ceará, aponta o estudo. O gasto somou R\$ 3,1 bilhões em 2024 e cresceu 23% em relação a 2023, enquanto o orçamento total do Estado aumentou 14%.

Na Bahia, o orçamento para as instituições do Sistema de Justiça aumentou 8%, enquanto o orçamento total do Estado caiu 4%. Em Pernambuco, os órgãos judiciais receberam 17% de aumento, enquanto a taxa de crescimento total do Estado ficou zerada.

“Não é um problema localizado no Estado A ou B, é um problema sistêmico do Sistema de Justiça. Para além de um dispositivo legal, é necessário um compromisso político de interrupção dessa verve gananciosa de parte do serviço público e,

em especial, do Sistema de Justiça”, afirmou Luciana Zaffalon.

AUTONOMIA. O governo de São Paulo afirmou que as instituições de Justiça têm autonomia administrativa e financeira, conforme a lei, além de contarem com receitas próprias ou vinculadas. “A gestão e execução de orçamentos são de responsabilidade exclusiva desses órgãos.”

O governo do Rio também disse que as instituições têm autonomia administrativa e orçamentária e instaurou procedimento administrativo para apurar o pagamento verbas de natureza remuneratória e indenizatória após a decisão do STF. O TJ do Rio afirmou que os pagamentos das verbas remuneratórias e indenizatórias do Judiciário do Estado são feitos com base na legislação.

A Secretaria de Fazenda do Paraná apontou a autonomia

**‘Legal!’
Estados argumentam que órgãos de Justiça têm autonomia financeira e administrativa**

financeira dos órgãos e disse que o orçamento para a Justiça não compromete outras áreas.

O governo de Goiás, em argumento semelhante, afirmou que, com a autonomia dos órgãos de Justiça, “não cabe ao Executivo avaliar a execução ou a efetividade dos gastos realizados por esses órgãos”. O governo do Amazonas disse que os repasses cumprem a Constituição Federal. Já o de Pernambuco declarou que os órgãos têm autonomia para a destinação de recursos. O mesmo disseram os governos de Alagoas e Sergipe.

O governo da Bahia afirmou que “respeita as solicitações recebidas acompanhadas das devidas justificativas”. O governo de Minas disse ter “respeito à autonomia entre os Poderes, que possuem prerrogativas constitucionais próprias, incluindo a indicação de seus orçamentos”. O TJ do Estado afirmou que nem todo o orçamento se destina a pessoal, “pois inclui gastos de custeio e investimento na máquina judiciária em 298 comarcas”.

Os demais Estados e órgãos citados não responderam. ■

O Estado de São Paulo

Eleições 2026

Tarcísio demonstra preocupação com disputa ao Senado

Governador conversou com Bolsonaro após pesquisa mostrar bom desempenho de Fernando Haddad e Marina Silva em SP

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO
BIANCA GOMES

A montagem da chapa ao Senado virou um flanco aberto para Tarcísio de Freitas (Republicanos). De um lado, a relação com o próprio pré-candidato, Guilherme Derrite (PP), foi abalada por uma faxina na Secretaria de Segurança Pública que atingiu quadros ligados ao ex-secretário. De outro, o governador enfrenta dificuldade para fechar a segunda vaga, que já foi do deputado cassado Eduardo Bolsonaro (PL).

Aliados de Derrite e de Tarcísio afirmam que a relação entre os dois já vinha desgastada, mas piorou quando o novo secretário executivo da pasta, coronel Henguel Ricardo Pereira – apontado como desafeito de Derrite –, mandou emitir nomes ligados ao ex-chefe da Segurança. O movimento ir-

ritou o ex-secretário e ampliou o mal-estar. Procurado, o governador de São Paulo não se manifestou.

Por ora, interlocutores de Tarcísio descartam rompimento e sustentam que Derrite segue como seu nome ao Senado. O próprio governador afirmou em entrevista que o ex-secretário é um nome de consenso. No entorno bolsonarista, porém, a avaliação é de que novos desgastes podem fazer Derrite recalculer a rota e disputar a reeleição à Câmara.

Pessoas próximas ao ex-secretário também negam qualquer possibilidade de rompimento e afirmam que Derrite vê as trocas na secretaria como naturais. Ainda de acordo com essas fontes, adversários tentam enfraquecer a relação dele com Tarcísio. Segundo elas, Derrite está otimista com a candidatura ao Senado e não há chance de mudar de rumo para a Câmara.

Essas mesmas fontes citam ainda levantamento do Paraná Pesquisas divulgado no dia 11 de fevereiro que mostra Derrite em empate técnico com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede), em segun-

SÃO PAULO

Levantamento foi realizado com 1,580 eleitores entre 6 e 10 de fevereiro

Senado - cenário 1 (estimulada)

CANDIDATO	PARTIDO	EM PORCENTAGEM
FERNANDO HADDAD	PT	36,5
MARINA SILVA	REDE	31,3
CAPTÃO DERRITE	PP	29,9
CORONEL MELLO ARAÚJO	PL	20,3
RICARDO SALLES	NOVO	11,5
PAULINHO DA FORÇA	SOLIDARIEDADE	9,2
RALEIA ROSSI	MOB	7,2
ROBSON TUMA	REPUBLICANOS	5,8
NÃO SABE/NÃO OPINOU		4,2
NENHUM/BRANCO/NULLO		11,2

Senado - cenário 2 (estimulada)

CANDIDATO	PARTIDO	EM PORCENTAGEM
FERNANDO HADDAD	PT	38,1
MARINA SILVA	REDE	31,5
CAPTÃO DERRITE	PP	27,2
MÁRIO FRIAS	PL	16,1
RICARDO SALLES	NOVO	12,0
PAULINHO DA FORÇA	SOLIDARIEDADE	9,6
GIL DINIZ	PL	8,0
RALEIA ROSSI	MOB	7,8
ROBSON TUMA	REPUBLICANOS	6,3
NÃO SABE/NÃO OPINOU		3,5
NENHUM/BRANCO/NULLO		10,4

DESB: MARGEM DE ERRO: 1,5 PONTOS PERCENTUAIS. NÍVEL DE CONFIANÇA: 95%. REGISTRO NO TSE: SP-04650/2025

FONTE: PARANÁ PESQUISAS | INFOGRÁFICO: ESTADO

do lugar, enquanto o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), lidera a disputa.

A SEGUNDA VAGA. Se a primeira vaga enfrenta instabilidade, a segunda ainda nem saiu do papel. Em conversas reservadas, Tarcísio ressaltou que a escolha do segundo nome para disputar o cargo precisa ser cirúrgica para que não haja risco de o bolsonarismo ser derrotado no principal colégio eleitoral do País.

Tarcísio também discutiu o cenário com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no fim de janeiro, na Papudinha. O acordo firmado no ano passado prevê que o governador escolha um nome (de Derrite) e o ex-presidente indique o outro. Bolsonaro já havia escolhido o filho Eduardo, que está em autoexílio nos EUA e, ao que tudo indica, não deve disputar.

Uma das conversas relatadas ao Estadão ocorreu após Tarcísio receber uma pesquisa

eleitoral recente que mostrava que os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Meio Ambiente, Marina Silva, fariam uma disputa acirrada pelas duas vagas contra Derrite. Na visão do governador de São Paulo, é preciso escolher alguém competitivo para que Derrite não enfrente os dois adversários "sozinho".

A esquerda tem flertado com a possibilidade de lançar Marina, Haddad ou a ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB), ao Senado ou ao governo de São Paulo, no caso desses dois últimos. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda não tomou uma decisão, mas, em declarações recentes passou a incluir o vice-presidente Geraldo Alekmin (PSB) no rol de opções.

Fora da corrida Bolsonaro já havia escolhido o filho Eduardo, que está nos EUA e não deve disputar

Sem Eduardo, há um racha no PL. O preferido do filho do ex-presidente é o deputado estadual Gil Diniz (PL), enquanto a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) tenta emplacar a deputada federal Rosana Valle (PL-SP). Também estão no páreo os deputados do PL Mário Frias e Marco Feliciano e o vice-prefeito de São Paulo, Mello Araújo (PL).

Eduardo chegou a enviar uma carta ao pai dizendo expressamente que gostaria de indicar Diniz, um nome de sua estrita confiança. O nome do deputado, no entanto, é rejeitado pelo governador, que, como mostrou o Estadão, trabalhou para que Diniz não assumisse o comando do Partido Liberal na Assembleia Legislativa de São Paulo. ●

Veículo
Diário Caiçara



Câmara de Caraguatuba vota cinco projetos na sessão desta terça-feira (24)

A Câmara Municipal de Caraguatuba realiza nesta terça-feira (24/02), às 19h30, a 4ª Sessão Ordinária do ano, com cinco projetos em pauta para discussão e votação. As propostas envolvem mudanças para servidores, educação, transparência do Legislativo e homenagem.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículo
Diário Caiçara



Caraguatatuba reforça zeladoria com 205 funcionários e nova tecnologia para acelerar limpeza

A Prefeitura de Caraguatatuba intensifica a força-tarefa para restabelecer os serviços de zeladoria após decretar estado de calamidade ambiental e sanitária no último dia 12. A medida foi adotada depois do rompimento unilateral do contrato com a antiga empresa responsável pela limpeza urbana.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara

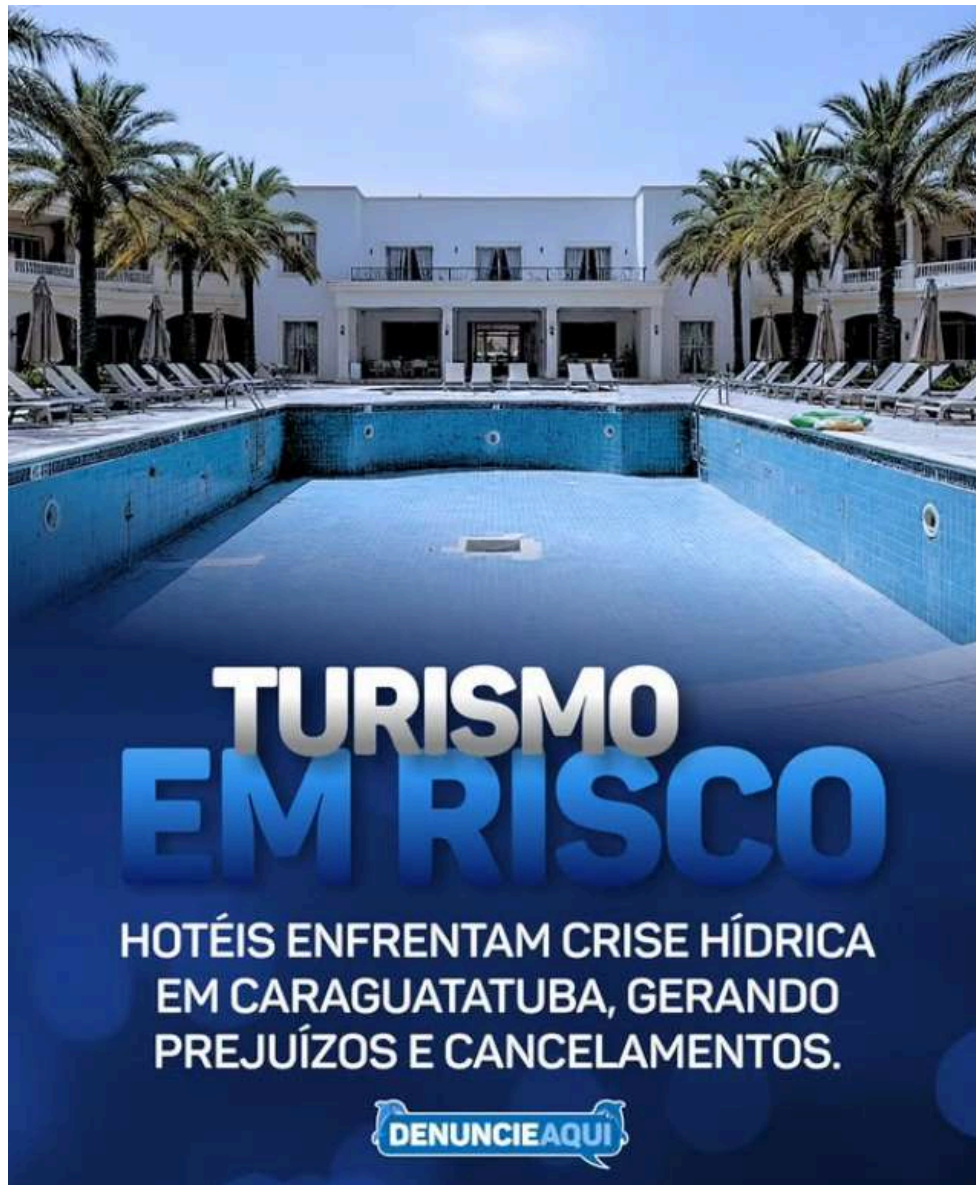


⚠️⚠️ Serra Antiga da Tamoios passa de 20 horas fechada após deslizamentos no Litoral Norte

A Serra Antiga da Rodovia dos Tamoios ultrapassou, na tarde desta segunda-feira (23/2), a marca de 20 horas de interdição total em Caraguatatuba. O bloqueio começou por volta das 20h45 de domingo (22), após o alto volume de chuva provocar cinco pontos de deslizamento de terra e pedras ao longo do trecho.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Denuncie Aqui



Turismo em risco: hotéis enfrentam crise hídrica em Caraguatatuba

Empresários do setor hoteleiro de Caraguatatuba tornaram pública a indignação diante da constante falta de água que atinge a cidade. Segundo comunicado da associação que representa os hotéis, o problema se arrasta desde o fim de dezembro de 2025, voltou a ocorrer em janeiro e, novamente, desde o dia 21 de fevereiro, com dias seguidos sem abastecimento.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Boca no Trombone



Movimentações nos bastidores do Paço Municipal indicam mudanças no primeiro escalão da Prefeitura de Caraguatatuba.

Marcelo Paiva de Medeiros deve assumir a Secretaria Municipal de Assistência Social.

Atualmente chefe de gabinete do prefeito Mateus Silva, Dr. Marcelo é advogado há mais de 20 anos, mestre em Políticas Públicas, especialista em Direito Administrativo, Tributário e Ciências Políticas, além de professor de Direito há mais de 11 anos. No setor público, já comandou a pasta de Assistência Social na gestão do ex-prefeito Antonio Carlos da Silva.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Boca no Trombone



DE NOVO, CARAGUÁ SEM ÁGUA

Moradores da Tabatinga, Massaguaçu, Getuba e também do Capricórnio, em Caraguatatuba, relatam falta de água desde a última sexta-feira. Torneiras secas, caixas vazias e famílias improvisando para garantir o mínimo dentro de casa.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Boca no Trombone




Quando a fiscalização vira interferência, a Saúde começa errado

O assunto é sério e precisa ser dito de forma clara. Uma coisa é fiscalizar o contrato da Organização Social que assumiu a Saúde em Caraguatatuba. Outra coisa bem diferente é querer mandar dentro da gestão da entidade. Quando essa linha é ultrapassada, o risco de dar errado é grande.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Boca no Trombone

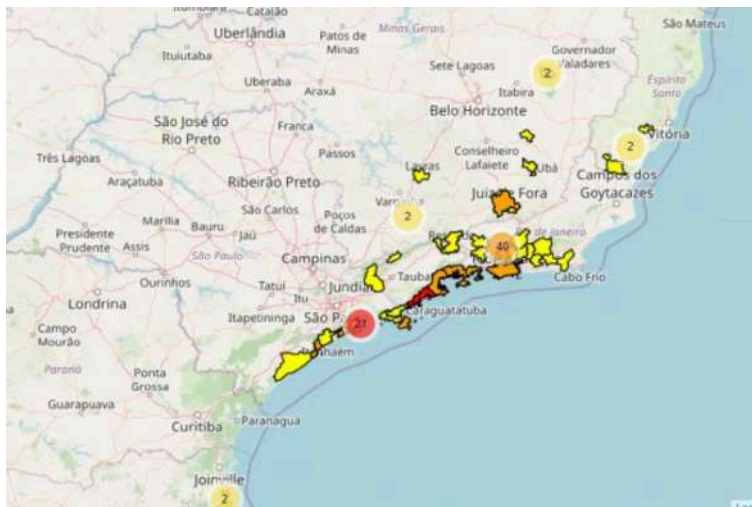


 Pais de autistas em Caraguatatuba denunciam interrupção de atendimentos e cobram respostas da Prefeitura

Recebemos diversos relatos de mães e pais preocupados com a suspensão dos atendimentos que eram realizados por meio de contrato com clínicas especializadas no município.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
O Vale



Seis cidades da região têm riscos para deslizamentos e alagamento

De acordo com o painel de alertas do Cemaden, o recorte regional inclui:

Ubatuba (Litoral Norte): risco muito alto para deslizamentos de terra e alagamentos;

Ilhabela (Litoral Norte): risco alto para deslizamentos de terra;

Caraguatatuba (Litoral Norte): risco moderado para deslizamentos de terra e alagamentos;

São Sebastião (Litoral Norte): risco moderado para deslizamentos de terra e alagamentos;

São José dos Campos (Vale do Paraíba): risco moderado para alagamentos;

Campos do Jordão (Serra da Mantiqueira): risco moderado para deslizamentos de terra.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
O Vale



Abastecimento em Caraguatatuba será normalizado hoje, diz Sabesp

A Sabesp emitiu um pedido de desculpas formal pelos problemas de abastecimento de água que atingem Caraguatatuba.

A manifestação ocorre após posicionamento da Associação de Hotéis e Pousadas do município, que denunciou interrupções crônicas desde o Réveillon e o agravamento do cenário no último sábado (21).

Segundo a companhia, a normalização integral do sistema está prevista para esta terça-feira (24).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Portal Notícias do Litoral
Fala Caraguá
Notícias das Praias



Caraguatatuba fortalece ensino em tempo integral e amplia jornada de aprendizagem para quase 4 mil estudantes em 2026

Um novo tempo se inicia na Educação de Caraguatatuba. Nesta segunda-feira (23), começaram as aulas de Educação em Tempo Integral em 25 unidades escolares do município. Um movimento estratégico de fortalecimento da educação pública, com uma iniciativa que alcança 3.888 estudantes da Educação Infantil ao Ensino Fundamental II em uma política educacional orientada por ampliação de jornada, recomposição de aprendizagens e formação integral.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Prefeitura de Caraguatatuba entrega mais de 10 mil kits de higiene bucal a estudantes da rede municipal

Mais de 10 mil kits de higiene bucal serão entregues para estudantes de 5 a 12 anos das escolas municipais. Nesta terça-feira (24), a EMEF Prof. Lúcio Jacinto do Santos, no bairro Tinga, receberá os kits. A ação é conduzida de forma conjunta pelas Secretarias de Saúde e Educação e integra um programa contínuo de prevenção e promoção da saúde nas escolas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo

Veículo
Diário Caiçara



Copa Beach Soccer tem rodada movimentada na Praia do Indaiá em Caraguatatuba

Caraguatatuba promove até o fim de fevereiro mais uma edição da Copa Beach Soccer 2026, com partidas disputadas na Praia do Indaiá, ao lado da pista de bicicross. A competição integra o calendário esportivo municipal e reúne equipes tradicionais do futebol de areia local, tanto na categoria adulta quanto nas categorias de base.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cultura

Veículo
TV Câmara Caraguatatuba



FUNDACC ABRE INSCRIÇÕES PARA OFICINAS CULTURAIS 2026 EM 24 DE FEVEREIRO

As inscrições presenciais para as Oficinas Culturais 2026 começam na próxima terça-feira (24) em polos distribuídos de norte a sul de Caraguatatuba, com atividades gratuitas para todas as idades nas áreas de dança, teatro, música, circo, audiovisual, artesanato, artes plásticas, capoeira e tradições populares; as aulas têm início previsto para 3 de março e o atendimento será das 9h às 11h30 e das 13h30 às 16h30, conforme cronograma por modalidade — dia 24 para dança, dia 25 para artesanato, artes plásticas, teatro, circo, capoeira e tradições populares, e dia 26 para música e audiovisual — sendo necessário comparecer ao polo escolhido com documento com foto e comprovante de residência nominal ou declaração, com menores acompanhados por responsável.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos
Radar Litoral
Fala Caraguá



NESTA SEXTA TEM A ABERTURA DA EXPOSIÇÃO "A ARTE POÉTICA EM METAL", DE JULIANO JUPYRA

A Fundacc (Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba) abre nesta sexta-feira (27/2), às 18h, no Espaço Expositivo "Paulo Mott", na Praça Dr. Diógenes Ribeiro de Lima, a exposição "A Arte Poética em Metal – Juliano Jupyra" (em memória). A mostra é aberta ao público e tem entrada gratuita.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículos

Jornal Agora Litoral Norte

Tamoios News

O Vale

Portal Notícias do Litoral

Fala Caragua



Agente comunitária auxilia parto emergencial em Cantagalo e reforça importância da atenção básica

Uma visita de rotina terminou em nascimento. A agente comunitária de saúde Maria Aparecida Monteiro de Freitas, conhecida como Cida, acompanhou um parto normal em situação emergencial até a chegada da equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e do Corpo de Bombeiros.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagens Passadas

23.02.2026

Reportagem no programa Link Vanguarda.

Pauta: Chuva provoca alagamentos em Caraguatatuba



Assista a reportagem completa [aqui](#).

20.02.2026

Reportagem no programa Jornal Vanguarda.

Pauta: Suspeito de feminicídio é preso em Caraguatatuba



Assista a reportagem completa [aqui](#).

23.02.2026

Reportagem no programa Jornal Vanguarda.

Pauta: Chuva forte causa estragos em Caraguatatuba



Assista a reportagem completa [aqui](#).

23.02.2026

Reportagem na TV Câmara.

Pauta: FUNDACC ABRE INSCRIÇÕES PARA OFICINAS CULTURAIS 2026 EM 24 DE FEVEREIRO



Assista a reportagem completa [aqui](#).

23.02.2026

Reportagem na TV Câmara.

Pauta: INSTITUTO SURFÉ ABRE NOVAS VAGAS PARA CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL



Assista a reportagem completa [aqui](#)

23.02.2026

Reportagem na TV Câmara.

Pauta: SERRA ANTIGA DA RODOVIA TAMOIOS AINDA NÃO TEM PREVISÃO DE LIBERAÇÃO



Assista a reportagem completa [aqui](#)

Clipping Eletrônico

11.11.2025

Entrevista com o Coordenador do Centro de Controle de Zoonoses, Ricardo Fernandes, para TV Câmara.

Pauta: CARAGUATATUBA REFORÇA AÇÕES NA SEMANA ESTADUAL DE COMBATE À DENGUE.



Assista à reportagem completa [aqui](#).